



36º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Das Infecções Respiratórias Agudas Das Crianças Atendidas Em Um Hospital Universitário Do Sul Do Brasil.

Autores: GILBERTO HISHINUMA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); ANDERSON DE PAULA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); LAYANE PIMENTA BALDON (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); FRANCIELE VIANA FABRI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); GINA BRESSAN SCHIAVON (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ)

Resumo: Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico das infecções respiratórias agudas (IRAs) que acometeram crianças sintomáticas atendidas em um Hospital Universitário (HU) do Sul do Brasil. Método: Foi realizado um estudo transversal retrospectivo através da coleta de dados das fichas da vigilância epidemiológica das crianças com idade entre 0 e 10 anos atendidas no ano de 2012. Foram analisados: sexo, idade, tempo de sintomas até o atendimento e notificação, vacinas, sintomas e resultado final do exame de pesquisa de vírus para Influenza e vírus combinados. Resultados: no período foram atendidas 34 crianças, 65% do sexo masculino, sendo 70% menores de um ano de idade. Os pacientes que não receberam a vacina da gripe e a vacina pneumocócica representaram 59% e 44%, respectivamente. A média do número de dias entre o aparecimento dos sintomas e a notificação foi de 5,51 dias. Os sintomas mais comuns foram a tosse (100%), dispneia (94%) e febre (82%). A hospitalização ocorreu em 94% dos pacientes. Todos realizaram radiografia de tórax com prevalência de infiltrado intersticial (50%). A pesquisa de vírus foi realizada em todas as crianças, sendo negativa em 79% para os vírus do estudo. Os vírus detectados foram o Influenza A sazonal H3 correspondendo a 6%, e os Influenza A Sazonal + Coronavírus 229e/nle3 e H1N1 correspondendo a 3% cada. Conclusão: Este estudo sugere que as crianças sintomáticas apresentam uma alta taxa de hospitalização devido a infecções respiratórias agudas, podendo estar relacionadas com outros vírus diferentes do Influenza. Além disso, apresentou um conhecimento inicial acerca da etiologia da IRA em crianças admitidas no HU. Estudos longitudinais devem ser realizados a fim de confirmar os resultados obtidos nesse estudo de curta duração.